

COLÉGIO ESTADUAL EDITE CORDEIRO MARQUES – EFM

PROFº CLEOMAR BORECKI

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA – 5ª SÉRIE – 3º BIMESTRE.

História do Tênis de Mesa

Ontem, Hoje

Ontem

No Brasil, os iniciantes da prática do esporte no Brasil eram turistas ingleses, que mais ou menos em 1905, começaram a implantá-lo no país.

Pode-se fixar o ano de 1912 como início das atividades organizadas do Tênis de Mesa no país, pois até então este era praticado somente em casas particulares e em clubes. Naquele ano foi disputado o primeiro campeonato por equipes na cidade de São Paulo, sagrando-se vencedor o Vitória Ideal Clube. Até 1942 o esporte seguiu com altos e baixos no país, quando atletas cariocas representados por De Vicenzi, A. Neves e G. Ferreira, e paulistas representados por Bolonga, F. Nunes, e W. Silva, aprovaram a tradução das regras e assinaram convênios que levaram à oficialização do Tênis de Mesa pela CBD (Confederação Brasileira de Desporto).

Em 1947, graças ao esforço de De Vicenzi, o Brasil participou do 3º Campeonato Sul-Americano e, a partir de então, a participação do Tênis de Mesa Brasileiro nos Mundiais vem intensificando o intercâmbio internacional, tão indispensável para o nosso progresso.

Hoje

Atualmente, através da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa, este esporte está organizado em todos os estados do Brasil, que congregam mais de 20.000 atletas.

O Tênis de Mesa brasileiro é detentor de uma longa hegemonia na América do Sul e na América Latina, sendo o único esporte que possui o incrível registro de quatro vitórias consecutivas - tetra-campeão - em competições por equipe nos Jogos Pan-Americanos.

O atleta de maior destaque do Brasil no momento é Hugo Hoyama, que possui 10 medalhas, sendo 7 de ouro na história dos Jogos Pan-Americanos. Teve uma fantástica atuação nos Jogos Olímpicos de Atlanta, quando eliminou o campeão mundial Jorgen Persson (Suécia) e ficou entre os 16 melhores.

Outro atleta com uma espetacular performance foi Cláudio Kano. Recordista de todos os esportes em número de medalhas conquistadas em jogos Pan-Americanos (12 ao todo, sendo 7 de ouro), Cláudio faleceu em um trágico acidente de motocicleta em 1996, sendo que até hoje o esporte se ressentiu de sua categoria e carisma.

A atual e dinâmica administração da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa iniciou seus trabalhos em 20 de janeiro de 1986, então sob a presidência de Dr. Alaor Gaspar Pinto Azevedo. Posteriormente assumiu Dr. Ivam Passos Vinhas que manteve todas as linhas administrativas enquanto esteve na Presidência por 4 anos. Em 1996 Dr. Alaor voltou a dirigir a entidade, tendo sido reeleito por aclamação em 2000.

A CBTM já organizou mais de 400 eventos nacionais e internacionais, com destaque para o Mundialito (Brazilian Open Championships), em sua décima terceira edição, além de mais de 300 cursos nas áreas de arbitragem, administração e técnicas de jogo.

Com o primordial apoio financeiro proveniente dos Bingos e do Ministério do Esporte e Turismo, a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa tem tido a oportunidade de realizar concentrações mensais e estágios internacionais das Seleções Brasileiras das diversas categorias, oferecendo aos nossos atletas uma preparação e um treinamento de alto nível.

Tênis de Mesa no Colégio Edite

A escolinha de Tênis de Mesa do Colégio Edite surgiu no ano de 2006, criada pelo Professor Osmael (Preto), com o objetivo de oportunizar à comunidade escolar, uma ocupação do tempo livre, despertar o gosto pela prática de atividades esportivas e detectar novos talentos. No início eram 36 atletas, atualmente em 2011 a escolinha atende cerca de 48 atletas, sendo 12 no feminino e 36 no masculino. Desde 2009, a escolinha de Tênis de Mesa faz parte da Federação de Tênis de Mesa do Paraná, participando do circuito/ranking paranaense de Tênis de Mesa.

Além do Circuito Paranaense de Tênis de Mesa, também participamos dos Jogos Escolares do Paraná (JESP), Jogos da Juventude, Jogos Abertos (Turvo) e Jogos Estudantis da Primavera (Ponta Grossa), além de Promover anualmente, o Torneio Paranaense aqui no município de Turvo, o qual já contou no ano de 2009, com a presença o Atleta Olímpico Hugo Hoyama.

Desde o início, este trabalho vem rendendo conquista para nosso colégio, desde a fase regional até a fase final dos Jogos Escolares do Paraná. Além disso, contamos com atletas no ranking da FEDERAÇÃO TENIS MESA PARANÁ e que estão disputando importantes competições.

A escolinha funciona na quadra do Colégio Edite, às Segundas, Quartas e Sextas-feiras, no horário das 17:00 às 19:00. Para participar basta vir nos dias de treinamentos e ter um bom desempenho escolar.

Regra Simplificada

Tênis de Mesa e Pingue-Pongue têm regras semelhantes, sendo que o primeiro constitui-se em algo organizado e mais competitivo, enquanto o segundo é o esporte mais descontraído. É a brincadeira, é o lazer.

A MESA

Têm 2,74m de comprimento e 1,525m de largura e 76cm de altura. Pode ser feita de qualquer material, na cor escura e fosca, produzindo um pique uniforme de bola padrão oficial (aprovada pela ITTF); tendo uma linha branca de 2cm de largura em toda a sua volta. Para os jogos de duplas, ela é dividida em duas partes iguais por uma linha branca de 3mm de largura, no sentido do comprimento.

A REDE

A rede estende-se por 15,25cm além das bordas laterais da mesa e tem 15,25cm de altura, devendo ser de cor escura e devem possuir a sua parte superior branca.

A BOLA

Deve ser feita de celulósido ou plástico similar, nas cores branca ou laranja e fosca, pesar 2,7g e ter diâmetro de 40mm.

A RAQUETE

- 1 - A raquete pode ser de qualquer tamanho, forma ou peso e constituída de madeira natural em 85% do material.
- 2 - O lado usado para bater na bola deve ser coberto com borracha com pinos para fora tendo uma espessura máxima de 2mm, ou por uma borracha "sanduíche" com pinos para fora ou para dentro, tendo uma espessura máxima de 4mm.
- 3 - O lado não usado para bater na bola deve ser manchado de cor diferente da borracha e só deve ser vermelho vivo ou preto.
- 4 - A raquete tem que ter duas cores diferentes, para ser usada, e essas cores só podem ser, preto e vermelho vivo.
- 5 - Não é permitido jogar com o lado de madeira.

A PARTIDA

- 1 – Constitui-se de sets de 11 (onze) pontos. Pode ser jogada em qualquer número de sets ímpares (um, três, cinco, sete, nove...). No caso de empate em 10 pontos, o vencedor será o que fizer 2 pontos consecutivos primeiro.
- 2 - O atleta que atua o 1º set num lado é obrigado a atuar no lado contrário no set seguinte.
- 3 - Na partida quando houver "negra" (1 a 1), (2 a 2) ou (3 a 3) , os atletas devem mudar de lado logo que o atleta consiga 05 pontos.

O SAQUE

- 1 - A bola deve ser lançada para cima (16cm no mínimo), da palma da mão livre na vertical e, na descida, deve ser batida de forma que ela toque primeiro no campo do sacador, passe sobre a rede sem tocá-la e toque no campo do recebedor.
- 2 - O saque deve ser dado atrás da linha de fundo ou numa extensão imaginária desta.
- 3 - Cada atleta tem direito a 2 (dois) saques, mudando sempre quando a soma dos pontos seja 2 (dois) ou seus múltiplos.
Ex.: 2 a 2 = 4 = 6 a 6 = 12
- 4 - Com o placar 10-10, a seqüência de sacar e receber deve ser a mesma, mas cada atleta deve produzir somente um saque até o final do jogo.

5 - O direito de sacar ou receber primeiro ou escolher o lado deve ser decidido por sorteio (ficha de duas cores), sendo que o atleta que começou a sacar no 1º set começará recebendo no 2º set e assim sucessivamente.

6 - O sacador deverá sacar e retirar o braço da mão livre da frente da bola de modo que nada esteja entre a bola e o adversário a não ser a rede e suportes.

UMA OBSTRUÇÃO (NÃO VALE PONTO)

A partida deve ser interrompida quando:

- 1 - O saque "queimar" a rede.
- 2 - O adversário não estiver preparado para receber o saque (e desde que não tenha tentado rebater a bola).
- 3 - Houver um erro na ordem do saque, recebimento ou lado.
- 4 - As condições de jogo forem perturbadas (barulho, etc).

UM PONTO

A não ser que a partida sofra obstrução (não vale ponto), um atleta perde um ponto quando:

- 1 - Errar o saque.
- 2 - Errar a resposta.
- 3 - Tocar na bola duas vezes consecutivas.
- 4 - A bola tocar em seu campo duas vezes consecutivas.
- 5 - Bater com o lado de madeira da raquete.
- 6 - Movimentar a mesa de jogo.
- 7 - Ele ou a raquete tocar a rede ou seus suportes.
- 8 - Sua mão livre (que não está segurando a raquete) tocar a superfície da mesa durante a sequência.

CORREÇÃO DA ORDEM DE SACAR, RECEBER OU LADO

Se um atleta der um ou mais saques além dos dois de direito, a ordem será restabelecida assim que for notado, tendo o adversário que completar o múltiplo de dois.

Se no último set possível, os atletas não trocarem de lado quando deveriam fazê-lo, deve trocar, imediatamente, assim que se percebe o erro. A contagem será aquela mesma de quando a sequência foi interrompida.

Em hipótese alguma haverá volta de pontos. Todos os pontos contados antes da descoberta do erro deverão ser confirmados.

VESTIMENTA

Camisa, shorts e saias podem ser de qualquer cor ou cores exceto que, quando uma bola branca está em uso somente gola e as mangas da camisa podem ser brancas, e, quando uma bola laranja está em uso, somente àquelas partes podem ser de cor laranja.